

Thomás Gomes Gonçalves¹, Mônica Medeiros Kother Macedo²

¹Bolsista BPA/PUCRS, ²Professora Doutora Orientadora FAPSI-PUCRS

Resumo

Introdução

A situação complexa de negação não-psicótica da própria gravidez por parte de mulheres sem diagnóstico de psicose tem sua compreensão pouco explorada em artigos científicos. Constatou-se, porém, mediante busca e leitura das produções disponíveis, que os escassos estudos realizados sobre essa temática possibilitam um futuro promissor para o entendimento deste assunto.

Os descritores utilizados nessa revisão foram *denial of pregnancy* e *pregnancy denied* e fazem alusão a três diferentes definições: *Concealment of pregnancy* (dissimulação da gravidez), *psychotic denial of pregnancy* (negação psicótica da gravidez) e *denial of pregnancy non psychotic* (negação não-psicótica da gravidez) (Friedman et. al, 2007). A primeira denominação se refere a situação na qual a mãe sabe que está grávida, porém esconde de todos esse fato. Geralmente essa negação ocorre em adolescentes que ficaram grávidas e temem a repercussão que esse fato possa provocar no âmbito familiar. Já a negação da gravidez psicótica é um fenômeno que ocorre com mulheres que já tenham um histórico de psicose ou perda de custódia de algum outro filho (Friedman et al, 2007). Neste tipo de negação, a gestante tem um transtorno psicótico pré-existente ou contínuo (Spielvogel e Hohener, 1995).

Método

Este estudo contempla uma pesquisa bibliográfica (Gil, 2001). As produções analisadas compreendem três décadas, são artigos publicados desde a década de 1980 até produções mais recentes do ano de 2010. Neste período foram identificadas 31 produções sobre o fenômeno da negação não-psicótica da gravidez. O material composto foi de 25 artigos e 1 tese de doutorado, além de 6 não localizados.

Procedimento

Os descritores utilizados para realizar a pesquisa foram: *denial of pregnancy* e *pregnancy denied*. Buscaram-se as produções nas seguintes bases de dados: Scielo, ISI, Scopus, Clasi, Latindex, Redalyc, Lilacs, Psycodoc, Pascal, PsychInfo, além do Portal de Periódicos e Banco de Teses da Capes e do serviço de busca da Biblioteca Central da PUCRS.

Todas as produções encontradas passaram por um processo de leitura e de fichamento. Não foram encontradas seis produções, mesmo após a utilização do Serviço de Comutação (COMUT) Biblioteca Central da PUCRS. Após esse procedimento, as produções foram organizadas quanto ao tipo de produção bibliográfica, assim como, a classificação das produções quanto aos seus objetivos proposta por Gil (2001).

Ademais, analisou-se as referências bibliográficas existentes nas produções a partir do estabelecimento de suas frequências. Os dados levantados passaram por tratamento estatístico simples, em termos de frequências, porcentagens e média.

Resultados

Tipo	Frequência
Artigo de Periódico	23
Tese	01
Capítulo de Livro	01
Não-localizado	06
Total	31

Tabela 1. Tipo de produção sobre a negação não-psicótica da gravidez

Tipo de Pesquisa	Frequência
Levantamento	6
Estudo de caso	7
Documental	8
Experimental	2
Bibliográfica	2
Não localizados	6
Total	31

Tabela 2. Classificação quanto aos seus objetivos sobre a Negação não-psicótica da gravidez de acordo com Gil (2001).

Autor	Obra	Frequência
Brezinka C, Huter O, Biebl W, Kinzl J	Denial of Pregnancy: Obstetrical aspects	17
Kaplan R, Grotowski T.	Denied Pregnancy	12
Spinelli, M	A Systematic Investigation of 16 cases of Neonaticide	10
Neifert PL, Bourgois JA	Denial of Pregnancy: A Case Study and Literature Review	9
Wessel J, Endrikat J, Buscher U	Frequency of Denial of Pregnancy: results and Epidemiological Significance of a 1-year Prospective Study in Berlin	8
Miller, L	Denial of Pregnancy	5

Tabela 3. Autores e obras mais indicados nas referências bibliográficas do material selecionado

Referências

FERRAGU, G. **Le déni de grossesse : une revue de littérature**. Université de Rennes I, Rennes. Tese de doutorado 2002.

FRIEDMAN, S.H.; HENEGHAN, A. & ROSENTHAL, M. Characteristics of women who deny or conceal pregnancy. *Psychosomatics* 48, 117-122. (2007).

SPIELVOGEL, A. M. & HOHENER, H. C. Denial of pregnancy: a review and case reports. *Birth*, 22(4), 220-226. (1995).

WESSEL, J.; ENDRIKAT, J. & BUSCHER, U. Frequency of denial pregnancy: results and epidemiological significance of a one-year prospective study in Berlin. *Acta Obstetricia et Gynecologica Scandinavica* 81, 1021-1027. (2002).